



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

RELATO DE CASO RARO DE CÂNCER CERVICAL INVASIVO E AVANÇADO EM ADOLESCENTE

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

FERNANDES; Henrique Hott¹, OLIVEIRA; Isabela Grippa Mendes², DUARTE; Lígia Machea³, ALMEIDA; Luisa Viana de⁴, MENDES; Thamires Garcia Rocha⁵

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero é o terceiro tumor maligno mais freqüente em mulheres, entretanto sua incidência representa menos de 1% em adolescentes, sendo pouco detectável pelo rastreamento tradicional e mais agressivo nessa faixa etária. **Relato de caso:** Caso raro de câncer cervical invasivo e avançado em adolescente, 19 anos, queixa de dor abdominal e corrimento vaginal há seis meses. Ausência de comorbidades, gesta zero e história negativa de rastreio regular para câncer de colo uterino. Ao exame físico, vulva sem lesões, exame especular com lesão vegetante necrótica, ocupando todo o colo de útero e fórnice posterior e lateral esquerdo, medindo 7 cm com extensão para vagina posterior. Toque vaginal com colo grande endurecido e toque retal apresentando colo grande e lateral à esquerda, paramétrios esquerdo e direito comprometidos. Análises histopatológicas confirmaram carcinoma invasivo de células escamosas pouco diferenciado. Propedêutica seguida com Ressonância Magnética, determinando estadiamento de FIGO (2018) IIIB. Optou-se por tratamento com quimiorradioterapia e braquiterapia. Dado o caráter agressivo do tumor, um ano após tratamento clínico foi evidenciada recidiva pélvica irrissecável, comprometendo bexiga e ureter e colpocitologia oncótica negativa. Atualmente, paciente em acompanhamento e tratamento clínico com quimioterapia paliativa, sem evidência de melhora e com progressão pélvica e hepática da doença. **Comentários:** Há limitação de estudos acerca do tema, uma vez que o quadro epidemiológico difere-se da maioria dos casos, sendo um raro relato de câncer cervico-uterino agressivo e com metástases em adolescente que culminou em prognóstico ruim. Assim, é fundamental o investimento em novas pesquisas sobre a saúde reprodutiva desta população, bem como o reforço da educação na saúde sexual, visto que o diagnóstico e tratamento precoces são essenciais para um desfecho favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma cervical, agressivo, adolescentes,

¹ Hospital Márcio Cunha, henriquehott@gmail.com.br

² Ipatinga -MG, isabelagrippa@gmail.com

³ Instituto Metropolitano de Ensino Superior, ligia.machea@gmail.com

⁴ Ipatinga-MG, luise.viana@hotmail.com

⁵ Instituto Metropolitano de Ensino Superior, thamisgarcia97@gmail.com.